

Sabemos que a incidência com que mulheres são acometidas por episódios depressivos é estimada em duas vezes maior do que a dos homens. Por outro lado, depressão é o problema mais freqüente em universitários. Este trabalho pretende investigar se, nessa população, há maior incidência de sintomas depressivos em mulheres do que em homens. Para tanto, o Inventário de Depressão de Beck (BDI) foi administrado, em sua versão em português, a 529 universitários, sendo 299 do sexo masculino e 230 do sexo feminino. As médias encontradas foram 5,612 (DP = 5,886) para o sexo masculino e 7,113 (DP = 5,886) para o sexo feminino ($t = -2,96$; $p = 0,003$). São apresentados e discutidos também os itens em que os dois sexos apresentam diferenças significativas entre as médias. (FAPERGS, CNPq)